Andréia Garcia dos Santos
Leonardo Soares Trentin
Luana Vargas Aquino
Silvana Maia Borges
Taís Fim Alberti

Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM

Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas

PPGP UFSM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

abrapee
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional



ISBN 978-65-5334-084-8

Descrição da imagem: Capa dos anais em ilustração com o fundo cinza claro. Na margem superior, centralizado, constam os nomes das organizadoras dos anais escritos na cor roxa: Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti. Logo abaixo está o título em fonte na cor roxa: "Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM". Abaixo consta uma linha horizontal, na cor verde claro. Após a linha, também na cor roxa, está escrito "Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas". Abaixo, ao centro do capa, da esquerda para a direita, estão os logotipos do PPGP/UFSM e da ABRAPEE. Abaixo está a imagem de vários lápis de cor, em tamanhos variados, ocupando toda a extensão horizontal da capa. Na borda inferior, sobre uma faixa horizontal em roxo, está escrito, no lado esquerdo, na cor branca: "23, 24 e 25 de outubro de 2025". No lado direito está escrito, também na cor branca, "Universidade Federal de Santa Maria - UFSM".

23, 24 e 25 de outubro de 2025

Universidade Federal de Santa Maria UFSM

2026 © Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti

Título: Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM | Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas
Organização: Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti
Supervisão Editorial: Samara Silva dos Santos e Taís Fim Alberti
Projeto gráfico de capa e miolo: Giovani Faganello (cospefogo.com.br)
Fotografia da capa: Jess Bailey (unsplash.com)
Publicação: Junho de 2026

Os textos dos resumos são de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução na íntegra deste Anais não é permitida, por qualquer modo ou meio, sem prévia autorização por escrito da ABRAPEE/RS. Citações parciais são permitidas desde que mencionada a referência completa da fonte. As imagens que compõem o álbum de fotos contam com a devida autorização das pessoas retratadas. Foram respeitados todos os preceitos éticos e legais quanto ao uso do material gráfico/visual.

Como citar:

SANTOS, A. Garcia dos et al. (Orgs.). (2026) II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM. Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM [recurso eletrônico] / Santa Maria-RS, 23, 24 e 25 de outubro de 2025 – Santa Maria, RS : UFSM, CCSH, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, ABRAPEE, 2025.

Mais informações:
riograndedosul@abrapee.psc.br

A532 Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM (2. : 2025 : Santa Maria, RS).
Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM [recurso eletrônico] : temas emergentes no contexto educacional e a construção coletiva de alternativas / Santa Maria-RS, 23, 24 e 25 de outubro de 2025 ; organização: Andréia Garcia dos Santos ... [et al.]. – Santa Maria, RS : UFSM, CCSH, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, ABRAPEE, 2025.
1 e-book : il.

ISBN 978-65-5334-084-8

1. Psicologia escolar – Eventos 2. Psicologia educacional – Eventos 5. Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) I. Santos, Andréia Garcia dos

CDU 159.9(063)
37.015.3(063)

Ficha Catalográfica elaborada por Paula Schoenfeldt Patta - CRB-10/1798 - Biblioteca Central da UFSM

A ESCOLA QUE HABITA NA MEMÓRIA: REFLEXÕES DE EGRESSOS SOBRE A VIDA ESCOLAR

SCHWERTNER, Suzana Feldens[1]; REIS, Luana Docena[2]; DE PAOLI, Giorgio Huwe[3]

RESUMO: A escola é um espaço no qual os jovens se desenvolvem e passam a maior parte dos dias de sua infância e adolescência. Neste espaço social (Dayrell, 2007), eles aprendem através das experiências e trocas, que deixam marcas significativas em suas vidas. Assim, questiona-se: o que lembram egressos sobre o período escolar? O presente trabalho é resultado de dois projetos de uma pesquisa, realizados desde 2020 e com previsão de término para 2025: "A escola, cinco anos depois: olhares de egressos" e "Pesquisar com jovens e imagens suas trajetórias na escola: a experiência de ser ensinado". Ambos projetos estão articulados ao Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari – Univates, oriundos dos Grupos de Pesquisa do Diretório CNPq Juventudes, Imagem e Educação (JImE/CNPq) e Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). A investigação busca analisar o olhar de jovens egressos acerca de sua trajetória, bem como compreender suas percepções acerca da vida escolar cinco anos após a conclusão do Ensino Médio. Além de promover escuta, a pesquisa visa problematizar singularidades e diferenças das juventudes nas suas relações com a escola. As propostas, aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates (COEP) sob os CAAEs: 30630620.7.0000.5310 e 76190823.2.0000.5310, retomam, entre 2020 e 2025, o contato com participantes de uma pesquisa anterior (Schwertner, 2019; Schwertner; Conrad, 2021). Por meio de redes sociais, os egressos participaram por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas através do Google Meet. Nestes encontros, os jovens foram convidados a relembrar a investigação anterior (entre 2015 e 2017), quando discutiram sobre a importância da escola em suas vidas e produziram fotografias a partir das reflexões coletivas. Cinco anos após saírem da escola, estes jovens são convidados a rever a fotografia produzida na época e, a partir da fotoelicitação (Banks, 2009), discutir sobre suas experiências e momentos marcantes do período escolar, bem como expor sugestões do que diriam para si, para os professores e para a escola, se pudessem voltar no tempo. Como um método de caráter participativo (Woodgate; Zurba; Tennent, 2017), a fotoelicitação é uma técnica que objetiva a movimentação do pensamento a partir do uso da imagem, levando em consideração os olhares que ela desperta, o que viabiliza a criação de narrativas singulares - em especial, quando

[1]Psicóloga. Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Univates). Docente do curso de Psicologia (Univates). Universidade do Vale do Taquari - Univates. suzifs@univates.br
[2]Graduanda em Psicologia na Universidade do Vale do Taquari - Univates, luana.reis@universo.univates.br
[3]Graduando em Psicologia na Universidade do Vale do Taquari - Univates, giorgio.paoli@universo.univates.br

a imagem é produzida pelo próprio participante. Desse modo, (re)apresentados às fotografias que produziram no momento de sua primeira participação, os jovens se surpreenderam com as lembranças do tempo de escola, instigados por perguntas disparadoras previamente formuladas. Posteriormente, eles também foram questionados sobre sua trajetória até o presente momento. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, sendo que os resultados foram avaliados por meio de análise textual discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011) e embasados por referenciais teóricos como Biesta (2013; 2020); Dayrell (2007); Dayrell e Carrano (2014), Leão e Carmo (2014). Até o momento, foram entrevistados 30 egressos, 21 mulheres e 9 homens, sendo 10 oriundos de escolas públicas e 20 de instituições de ensino privado, do interior do Rio Grande do Sul. A partir das unidades de análise, destaca-se para este trabalho duas delas: 1) "Eu pediria calma"; e 2) "Independente da idade, escola também é lugar de brincar". Ainda que as entrevistas não tenham abordado diretamente a saúde mental, essa temática emerge na voz dos participantes, sendo mais presente no segundo projeto. "Eu pediria calma" surge a partir de falas que revelam vivências escolares marcadas também por ansiedades e inseguranças. É possível compreender que os estudantes veem a escola focada na produtividade e desempenho, por vezes em detrimento de suas singularidades, trazendo exemplos de extensos turnos de atividades e estudos, competitividade entre colegas, que, somado às demandas trabalhistas, frustraram o desejo de uma vivência escolar menos acelerada. A relação dos jovens com a escola é complexa, pois vai além do horizonte cognitivo ou normativo (Leão; Carmo, 2014), influenciando e sendo influenciada por outras esferas. Os jovens são atravessados por um conjunto de diversos fatores, individuais e sociais, que podem proteger ou prejudicar sua saúde mental, como por exemplo a violência, desigualdade e outras adversidades, que também permeiam o espaço escolar. Para Dayrell (2007), a escola tem dificuldade em reconhecer os jovens existentes nos alunos, o que é corroborado por falas dos entrevistados, que expõem sentimentos de frustração relacionados à pouca abertura ao acolhimento e valorização das subjetividades. Quando presentes, esses momentos são recordados com emoção e gratidão, transformando-se em marcas significativas que os jovens carregam ainda anos após a saída da escola. "Independentemente da idade, escola também é lugar de brincar" complementa a categoria anterior e surge a partir da verbalização e das fotos relembradas, em que os entrevistados expõem o apreço e a importância de espaços escolares para o brincar. O brincar, também compreendido como espaços de arte, fantasia e autonomia, contribui no controle de impulsos e angústias, além de desenvolver habilidades sociais, estimular a criatividade e a construção de um outro senso de realidade (Fortuna, 2001), sendo fundamental para o ambiente educacional. Como destacam os egressos, independentemente da idade, a escola também deveria promover tempos e espaços para brincar. Propiciar abertura para a escuta de si e do outro, e nesse processo, ampliar o lugar do lúdico, deveria ser uma das tarefas valorizadas pelas escolas, para que os jovens existentes nos alunos possam participar da construção deste espaço. Assim, entende-se que os resultados da pesquisa podem contribuir para ampliar estratégias de acolhimento,

subsidiar práticas pedagógicas mais inclusivas e políticas que valorizem o lúdico e a singularidade dos estudantes. Por fim, vale destacar que mesmo diante dos desafios expressados, a escola ainda é vista pelos jovens como um espaço potente de descoberta e formação, com possibilidades de adaptar suas práticas para escutar os jovens e acolhê-los em suas pluralidades e potencialidades.

REFERÊNCIAS

BANKS, M. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIESTA, G. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BIESTA, G. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020.

DAYRELL, J. **A escola "faz" as juventudes?** Reflexões em torno da socialização juvenil. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105–1128, 2007.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude e Ensino Médio: quem é este aluno que chega à escola. DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (orgs.). **Juventude e Ensino Médio**: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 101–133.

FORTUNA, T. R. Vida e morte do brincar. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 8, n. 2, p. 63–71, 2001.

LEÃO, G.; CARMO, H. C. do. Os jovens e a escola. CORREIA, L. M.; ALVES, M. Z.; MAIA, C. L. (orgs.). **Cadernos Temáticos: Juventude Brasileira e Ensino Médio**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 11–44.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SCHWERTNER, S. F. Fotografias em discurso: as funções da escola em foco. **Reflexão e Ação**, v. 27, p. 133–150, 2019.

SCHWERTNER, S. F.; CONRAD, J. **Pesquisar entre jovens e imagens**: a escola no caminho. Criar Educação, Criciúma, v. 9, n. 1, p. 243–263, 2021.

WOODGATE, R. L.; ZURBA, M.; TENNENT, P. Worth a thousand words? Advantages, challenges and opportunities in working with photovoice as a qualitative research method with youth and their families. **Forum Qualitative Sozialforschung** / Forum: Qualitative Social Research, v. 18, n. 1, 2016.